

Sto. André assegura Medicina ABC na rede e ampliará espaço para residentes

Prefeito Paulo Serra terá encontro na terça com direção da FMABC para garantir vagas a alunos mesmo após entrada da SPDM

A Prefeitura de Santo André vai oficializar um acordo, na próxima terça-feira, que assegura as vagas de residência na rede pública de Saúde para os alunos da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC). Pelo compromisso, a organização social SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), que assume no dia 1º de maio a gestão da rede básica da cidade, manterá os residentes da faculdade da região, sem risco de perder espaço.

Além disso, a proposta da administração municipal será de ampliar oportunidades de estágio aos alunos da FMABC, instituição de ensino ligada à FUABC (Fundação do ABC). Segundo o secretário de Saúde, José Police Neto, será ofertado à instituição de ensino possibilidade de abrigar alunos nas seis UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) de Santo André e no PA (Pronto Atendimento) de Paranaíacaba.

Atualmente, os residentes estão em três UPAs (Bangu, Faixa e Vila Luzita). Agora, poderão atuar também nas unidades Sacadura, Perimetral e Jardim Santo André.

A reunião, que será no Paço, com a presença do prefeito Paulo Serra (PSDB), diretores da faculdade e executivos da SPDM, consolida a intenção da administração em ampliar a parceria com a Medicina ABC. Atualmente, os residentes da FMABC ocupam 378 vagas de estágio por semana nas três UPAs. Com os novos postos, será possível pelo menos dobrar o espaço da instituição de ensino com o governo. "Eles podem crescer em volume de atendimento e em especialidades", explicou.

Em entrevista ao **Diário** no último dia 13, o reitor da FMABC, David Uip, demonstrou preocupação com a possível perda de espaço aos alunos a partir da chegada da SPDM. Police, no entanto, contou que já havia explicado



PARCERIA. Police disse que havia garantido a professores da FMABC que o convênio será mantido e ampliado

a integrantes da Medicina ABC que não há o menor risco de a Prefeitura deixar de priorizar os universitários da cidade. "A Faculdade de Medicina vai ter ainda mais oportu-

nidade de residência na nossa rede. Cabe agora à reitoria trazer os alunos, que tanto queremos, para atuar nas unidades de Santo André", afirmou. "Estamos colocando ao rei-

tor, com muito respeito, que a oferta de vagas existe. Se houver interesse para ocupar esses postos, 100% das UPAs de Santo André serão ocupadas pelos estudantes", disse.

Segundo o secretário, o trabalho de transição entre a SPDM e a FUABC, que era a responsável pela gestão das unidades, começa na segunda-feira. "O processo tem sido extremamente cauteloso, harmonioso e responsável", disse Police.

Em março, a SPDM venceu chamamento público da Prefeitura, quando obteve nota 99,5 no certame. A FUABC, que conseguiu 81 pontos, entrou com recurso para reavaliação do projeto técnico, mas o pedido foi indeferido. Pelo compromisso assinado, a Prefeitura estima gastar R\$ 213,1 milhões ao ano (R\$ 17,7 milhões mensais).

"Quando se trabalha sério, com transparência e verdade, sem vaidades e projetos pessoais, as instituições se fortalecem e as soluções são construídas", afirmou o prefeito de Santo André.

Procurada pelo **Diário**, a FMABC não se pronunciou sobre o assunto. **Da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3